



# NOSSA HISTÓRIA

## Uma história de lutas e conquistas

O processo de unificação dos sindicatos de trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo - Eleitoral (Sindjuse), Federal e Militar (Sinjusfem) e Trabalhista (Sintrajus) - não foi fácil. Mas foi, sem dúvida, a maior conquista que a categoria teve nos últimos 24 anos. Sem a unificação das lutas dos segmentos dificilmente as outras vitórias obtidas - Plano de Cargos e Salários e suas duas revisões (PCS 2 e 3), o reconhecimento e pagamento dos 11,98%, os quintos, a manutenção da paridade, entre outros - seriam realidade hoje. Matéria publicada no **Jornal do Judiciário** em maio/junho de 1995 sinalizava, corretamente como se comprovou anos depois da fundação do Sindicato, “a unificação como uma condição *sine qua non* para a conquista da dignidade do trabalhador do serviço público”.

## A unificação dos trabalhadores do judiciário



Em dezembro de 1995, o Sintrajus, o Sinjusfem e o Sindjuse eram sindicatos consolidados junto às suas bases, combativos e respeitados pelas administrações dos tribunais e pelo movimento sindical. Mas a unificação somou forças, acrescentou qualidades, deu lugar a um sindicato único muito mais forte do que qualquer um dos três isolados. O processo de unificação deu-se num momento em que várias entidades estaduais dos respectivos ramos do Judiciário Federal e do Ministério Público da União somavam esforços para fortalecer a luta da categoria.

A política da federação nacional (Fenajufe) naquele momento era potencializar a construção do ramo Judiciário. Entendendo o sindicato como instrumento de transformação das relações do trabalho e das relações sociais, a unificação deu um novo marco à organização da categoria. A inserção do Sintrajud no contexto do movimento sindical brasileiro também cresceu consideravelmente. Hoje o Sintrajud é uma entidade respeitada em todo o país, pela



atuação em defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo, mas também pela ruptura com o corporativismo e o apoio às reivindicações do conjunto da classe trabalhadora.

### **Mas essa realidade não foi sempre assim.**

Até maio de 1995, os trabalhadores do Judiciário Federal estava organizados em duas federações nacionais (ainda existia a Fenastra - que organizava os servidores da Justiça do Trabalho). A consolidação da Fenajufe como a entidade máxima de toda a categoria judiciária também foi um processo. Hoje, a Fenastra não existe mais e a única federação setorial ainda existente é a Fenassojaf (que organiza oficiais de justiça).

### **Congresso decide: Somos todos Sintrajud**



A unificação em um só sindicato deu-se no Congresso de Unificação realizado de 8 a 9 de dezembro de 1995, “como resultado da vontade da categoria e do esforço das direções dos três sindicatos”, ressaltava o **Jornal do Judiciário** publicado em dezembro daquele mesmo ano. A visão de sindicalismo construída no democrático processo de discussão se refletiu nos estatutos do Sintrajud - que trouxeram inovações para a organização da categoria judiciária. A diretoria colegiada e o estabelecimento da necessidade de constituição de uma diretoria de base consagraram a visão de uma organização sindical centrada nos locais de trabalho.

O Congresso foi produto de mais de três anos de discussão, com ampla participação dos servidores, que elegeram uma diretoria provisória - que funcionaria até maio de 1996, passando o bastão à primeira gestão unitária eleita em urnas.

A categoria também decidiu filiar o Sintrajud à Central Única dos Trabalhadores (CUT), à Fenajufe e a organismos intersindicais como o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) e ao Diesat (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e



dos Ambientes de Trabalho).

Em 2008, durante o [4º Congresso do Sindicato](#), a categoria decidiu pela desfiliação à CUT e participação na Conlutas, central sindical à qual o Sintrajud segue filiado.

## **Diretoria de base: O sindicato no dia-a-dia dos locais de trabalho**



O auge da organização pela base, por dentro da categoria, no dia-a-dia, é a conformação da direção de base. Eleita pela primeira vez em 1997, a diretoria de base (DB) é o grupo de representantes eleitos pela categoria nos locais de trabalho. O diretor de base tem a tarefa de estreitar o contato diário do Sindicato com os colegas e, para isso, goza de prerrogativas como estabilidade e não poder ser transferido de setor contra sua vontade.

Outra contribuição importante do diretor de base para o fortalecimento da categoria é a busca da sindicalização e de conscientização sobre a importância da luta coletiva e unitária dos trabalhadores do Judiciário Federal.

## **Subsede: Expansão da atuação no estado**



Em 29 de novembro de 1996 foi inaugurada a subsede do Sintrajud, na cidade de Santos, para atender à categoria na Baixada Santista. A região foi escolhida em virtude da intensa participação dos servidores da Baixada nas atividades da entidade.

Atualmente, a subsede da Baixada atende no tradicional bairro da Vila Belmiro.



**SINTRAJUD** SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL  
NOSSA LUTA FAZ ACONTECER! NO ESTADO DE SÃO PAULO

---

NOSSA HISTÓRIA | 4

**Funcionamento:** Segunda a sexta, das 10 às 18 horas

**Tel.:** (13) 3271-9114

**Endereço:** Rua Dr. Adolfo Assis, 86 - Vila Belmiro - Santos/SP - CEP 11075-360

**E-mail:** [sintrajudsantos@sintrajud.org.br](mailto:sintrajudsantos@sintrajud.org.br)